



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Construção coletiva do conhecimento por meio da utilização do Diagrama de Venn: enfoque em extensão agroecológica

Collective knowledge construction through the use of the Venn Diagrama: focus on agroecological extension

FRANCO, Fernanda Pereira¹; TAVEIRA, Marcos Henrique²; MORALES, Valdir¹; CORTEZ, Marco Túlio Jorge¹; GALVÃO, Livia Oliveira¹; SANTOS, Viviane Pereira¹;

¹Universidade Federal de Lavras, fernandafanco.agro@gmail.com; ²IFSUDEMINAS - Campus Inconfidentes, marcoshenriquetaveira@gmail.com; ¹vmorales1954@gmail.com; ¹mtcortez@gmail.com; ¹liviagalvao89@gmail.com; ¹vivianepereira@dae.ufla.br;

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O presente relato expõe a experiência vivenciada por estudantes do Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Extensão em uma turma de graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Conduziu-se participativamente um diagnóstico rápido conhecido como Diagrama de Venn, buscando-se a realização de uma atividade auxiliadora na construção do conhecimento agroecológico. A atividade realizada em grupo com a turma da graduação foi extremamente importante para perceber na prática que a construção do coletivo se dá apenas a partir da tomada de consciência do todo.

Palavras-chave: Extensão; Participação; Multidisciplinaridade;

Abstract

The present report exposes the experience lived by students of the Master in Sustainable Development and Extension in a graduation group of the Federal University of Lavras (UFLA). A rapid diagnosis, known as the Venn Diagram, was carried out in a participative way, aiming at an auxiliary activity in the construction of agroecological knowledge. The group activity with the graduation group was extremely important to realize in practice that the construction of the collective occurs only from the awareness of the whole.

Keywords: Extension; Participation; Multidisciplinarity;

Contexto

A Universidade Federal de Lavras (UFLA), disponibiliza desde 2014, vagas para o mestrado profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, o curso é interdisciplinar e vai contra a tradicional referência da instituição em ser modelo de produção científica para o agronegócio. Provando que também ali são estudados aspectos sociais e agriculturas alternativas. As mais variadas dissertações e temas estudados mostram a exaltação do conhecimento popular e dos saberes tradicionais. As disciplinas obrigatórias comprovam a preocupação com o estudo da agroecologia, da extensão e da sociedade e seus atores.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Já em 2016, na terceira turma, a disciplina Concepções contemporâneas de extensão: Processos de mediação e novos atores sociais, exigiu para sua Conclusão a realização de um trabalho que foi além da sala de aula, Em grupos a turma teria que conduzir um Metodologia junto a estudantes da graduação, com o objetivo de construir coletivamente o conceito de uma extensão capaz de promover a comunicação.

A Extensão Rural Agroecológica é definida por Caporal e Costabeber (2000, p.33), como:

“o processo de intervenção de caráter educativo e transformador, baseado em Metodologias de investigação-ação participante que permitam o desenvolvimento de uma prática social mediante a qual os sujeitos do processo buscam a construção e sistematização de conhecimentos que os leve a incidir conscientemente sobre a realidade. Ela tem o objetivo de alcançar um modelo de desenvolvimento socialmente equitativo e ambientalmente sustentável, adotando os princípios teóricos da Agroecologia como critério para o desenvolvimento e seleção das soluções mais adequadas e compatíveis com as condições específicas de cada agroecossistema e do sistema cultural das pessoas envolvidas no seu manejo”

Dentro desse Contexto buscou-se a realização de uma atividade auxiliadora na construção do conhecimento agroecológico.

Descrição da experiência

O primeiro encontro aconteceu durante uma aula da professora Viviane, no dia 25 de outubro de 2016, quarta-feira às 14:00h, com o intuito de entender minimamente os atores ali presentes antes de entrar em sala para fazer uma intervenção. Todos os membros do grupo assistiram à aula onde os estudantes apresentaram trabalhos sobre extensão. No início da aula a professora Viviane nos apresentou à turma e solicitou a eles que se apresentassem também dizendo nome, curso e uma palavra que remetesse ao que eles entendiam sobre extensão. As respostas foram unânimes: sentem falta da prática da extensão. Diante das respostas, teve-se a ideia de levar a eles uma atividade mais interativa e dinâmica, pois por falta de tempo não seria possível uma atividade prática de extensão que fosse muito longa.

Após discussões do grupo decidiu-se por utilizar o método conhecido como “Diagrama de Venn”, pois é uma técnica rápida e participativa que estimula reflexão crítica dos participantes com o intuito de no final obter um diagnóstico sobre o tema proposto.



O Diagrama de Venn é uma representação por imagem (desenho) que possibilita uma visualização sobre determinado tema proposto. O seu objetivo é a identificação do grau de importância e de proximidade que a comunidade avaliada atribui às instituições que direta e indiretamente estão envolvidas com ela, visando ao fortalecimento das parcerias para o processo de um planejamento participativo. O tempo estimado para a aplicação desta técnica é de 1 a 2 horas (VERDEJO, 2006).

Os materiais utilizados foram os recursos locais, como o quadro e giz. Para o procedimento organizou-se o local e os materiais com antecedência: as carteiras foram postas em círculo e no quadro escreveu-se algumas explicações prévias e relacionou-se às instituições/órgão que possuem atuação direta ou indireta na turma em relação à prática da extensão: MEC, UFLA, PROEC, EMATER e Instituições de fomento (CNPq, CAPES, etc).

Após a chegada dos estudantes ao local, o grupo apresentou-se, explicou os Objetivos e os procedimentos da técnica para a construção do diagrama e solicitou-se a participação de todos.

Desenhou-se no centro do quadro um círculo (Bola de Referência) que representou a turma. E esclareceu-se sobre a construção do desenho: quanto maior a importância dada para determinada instituição listada, maior o círculo desenhado por eles. Quanto menor a importância, menor o círculo. A distância dos círculos desenhados pelos alunos em relação à bola de referência representa o grau de relacionamento/atuação que as instituições têm com a comunidade naquele momento.

Em seguida iniciaram-se as discussões com a turma sobre o papel de cada órgão/instituição listada e a forma de atuação da entidade com eles. Solicitou-se assim aos participantes que fossem até o quadro e fizessem um círculo que representasse a instituição.

Ao final obteve-se o desenho que representaria a situação da turma em relação aos órgãos/instituição citados, quando a prática da extensão era tida como mediador dessa relação.

Resultados

A atividade realizada em grupo com a turma da graduação foi extremamente importante para perceber na prática que a construção do coletivo se dá apenas a partir da tomada de consciência do todo. Pode-se perceber que os estudantes da graduação não conheciam muito bem as instituições que foram listadas, e também não se dis-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



puseram a falar sobre as que conheciam. Entende-se que apesar de relatarem sentir falta de prática eles ainda não formaram seus conceitos de extensão e construção de conhecimento, e onde esse se encaixam em seus ambientes profissionais.

Muitas foram as dificuldades encontradas, desde o consenso para a construção coletiva da Metodologia, até lidar com a falta de atenção e interesse dos estudantes durante a atividade, porém acredita-se que o objetivo foi atingido, pois percebeu-se pelos relatos e dos estudantes que a semente do questionamento e da construção coletiva foi plantada, provando assim que a atividade foi incentivadora e pode ser utilizada como modelo para outros que queiram fazer intervenções em grupos sem que isso ocorra de maneira impositiva.

Agradecimentos

A professora Maroca, pelo empenho e incentivo. A turma 2016/1 do Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, pelo compartilhamento de experiências.

E a FAPEMIG pelo apoio financeiro.

Referências Bibliográficas

CAPORAL, F. R.; COSTA BEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova extensão rural. In: **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v.1, n.1, p.16-37, jan./mar. 2000.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP**. Brasília: MDA/ Secretaria da Agricultura Familiar, 2006, 62 p: il.